

Editorial

In Memorium

Várias vezes refleti como nós, médicos, somos capazes de transitar entre a vida e a morte. Atuar no sentido de preservar o início, manter o meio e aliviar o fim, segundo as leis de Hipócrates.

Labutar anos a fio em uma instituição, seguir uma especialidade, formar uma escola, dedicar-se ao ensino, preservar a ética, fazer amigos e curar.

Nós, que vivemos esta labuta, também temos de enfrentar o nosso próprio fim e algumas vezes, cansados pela própria enfermidade cuja especialidade escolhemos praticar.

Em um dado momento, se é chamado para iniciar uma nova jornada, um novo caminho e assim, seguirem nossos saudosos Dr. Francisco Arman Guerpe Filho (Oncologista Pediátrico) e Dr. Onofre Ferreira de Castro (Patologista) do Instituto Nacional de Câncer.

Pedro Luiz Fernandes

Luiz Eduardo Atalécio